



Ministério da Educação  
**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
MARANHÃO**

## **COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e  
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

### **EDITAL Nº 01/2025, DE 30 JUNHO DE 2025 ANEXO V**

## **PLANO DE ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA –CCSo PARA O BIÊNIO (2025-2027)**

*Por uma Pedagogia Humaizadora, antirracista,  
descolonial, de Resistência e Luta em defesa da formação  
docente!*

### **1. Finalidade**

Como requisito para inscrição no processo eleitoral para a escolha de Coordenador(a) de Curso de Graduação e de Coordenação Especial da Universidade Federal do Maranhão, e de forma a atender a legislação externa no que concerne aos processos avaliativos que exigem tal documento por parte dos (as) gestores (as) das Subunidades Acadêmicas, os(as) candidatos(as) deverão apresentar um Plano de Atuação da Coordenação, com vigência durante o mandato (2025–2027), a ser avaliado pela comunidade acadêmica como parte da proposta de gestão do curso

### **2. Justificativa**

O curso de Pedagogia, configura-se como um dos cursos mais antigos da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, “teve sua origem ligada à criação da Faculdade de Filosofia de São Luís, fundada em 15 de agosto de 1952 e sua autorização de funcionamento deu-se pelo Decreto nº 32.606 de 23 de abr.il de 1953,” (PPC, p.8, 2007), Assim, próximo de completar setenta e três anos, pode-se dizer

que o curso de Pedagogia possui uma tradição histórica na formação de gerações de professoras/es e gestores/es para docência na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, para a modalidade de educação de jovens e adultos, educação especial e gestão e organização de sistemas educacionais.

Pode-se afirmar que o cenário atual é preocupante, mas, de esperança no campos de ação política, pedagógica, científica e de formação docente. Neste sentido, destaca-se, um cenário pós-pandêmico a partir dos impactos do ensino remoto, ensino híbrido como metodologia de formação. inclui-se nessa perspectiva a Inteligência Artificial Generativa e o uso do Chat GPT, dentre outras como ferramentas usadas no ensino superior em várias áreas de conhecimento, neste sentido a IA tem sido usada nas universidades em suas ações formadoras de ensino, a pesquisa e a gestão acadêmica. Destarte, essa perspectiva tem gerado preocupações de ordem ética no uso da IA. O que vai nos

Um dos grandes embates vividos no últimos anos, deu-se no campo das políticas educacionais, de forma específica um embate entre dois projetos de formação e uma luta maior em defesa das licenciaturas, com destaque para o curso de pedagogia que vem sofrendo uma tentativa de desmonte pelo governo, neste caso, a revogação da Resolução nº 2/2015 e a aprovação da Resolução nº 2 de 2019 que indica mudanças substanciais no que tange aos PPCs de formação de professores, o que coloca para as universidades, colegiados de curso, NDEs e coletivos estudantis, a necessidade de estudos e organização pela base para enfrentar e se contrapor a essas políticas, o que tem acontecido em nível nacional pelos movimentos sociais científicos como a ANFOPE, ANPED, ANPAE, FORUNDIR e tantos outros organismos comprometidos com a formação de professores.

Importante destacar algumas bandeiras de lutas da ANFOPE, tais como:

Luta por uma POLÍTICA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Resistências propositivas à BNC da Formação inicial e continuada.

Luta da ANFOPE: a defesa pela qualidade da formação do profissional da educação, socialmente referenciada, indissociável de sua valorização, ancorada em uma

proposta democrática e coletiva, historicamente construída e reafirmada a cada encontro nacional. Fazer avançar o conhecimento no campo da formação e da valorização dos profissionais da Educação, por meio da mobilização de pessoas, de entidades e de instituições, dedicadas a essa finalidade” (ANFOPE, ESTATUTO, 2012, Art. 1º).

Situa-se, assim, que o PPC de Pedagogia, reestruturado em 2025, teve como fundamentos as Diretrizes Curriculares Nacionais-DCNs do curso de Pedagogia, a Resolução N. 2 de 29 de maio de 2024 um amplo processo de (re)formulação, (re)construção e participação coletiva em todo processo.

Segundo a Proposta de Desenvolvimento Curricular Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís, possui atualmente 715 estudantes ativos ps e com vinculação ao curso e 76 docentes lotados nos Departamentos de Educação I e II (do governo do Estado do Maranhão e 01 (um) afastado para tratamento de saúde. Esse coletivo, respeitando a máxima de

Diante destas questões e outras que são inerentes a todo curso de graduação, entendemos ser de extrema relevância contemplar as demandas dos diversos segmentos do curso e estabelecer um amplo debate para priorização das ações que contribuirão para fortalecer a formação de futuros professores. O processo eleitoral na ufma, apesar do tempo exíguo, deverá ser um tempo de correlação de forças, lutas e busca de construção de um projeto de formação articulado com as exigências sociais do momento. Não será fácil, mas, é necessário agregar o maior número de participantes, para tanto, pensarmos a universidade, o centro acadêmico, a coordenação do curso e os departamentos nesse processo de garantias de formação de qualidade social, respeitando a autonomia universitária e a integração do ensino, da pesquisa e extensão como ações formadoras no campo acadêmica, com vistas á melhoria dos conceitos do de Curso-CPC-5(cinco),

## 2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE NOSSA GESTÃO NO BIÊNIO 2025-2027

*Por uma Pedagogia Humaizadora, antirracista, descolonial, de Resistência e Luta em defesa da formação docente!*

Considerando a necessidade de contemplar neste plano, perspectivas oriundas de ampla participação de professores, estudantes e gestores do curso de Pedagogia para a gestão de 2025 a 2027, considero importante a experiência de gestão desenvolvida nos últimos 3 anos como coordenadora do curso de pedagogia, o qual contempla um processo de reestruturação do PPC e o processo de Avaliação Virtual in Loco, no qual o curso obteve nota 5.(cinco).

Importante destacar, além princípios anforpianos para a formação e valorização de professores:

- *Defesa de uma formação de qualidade para os profissionais da educação, socialmente referenciada, indissociável de sua valorização, ancorada em uma proposta democrática e coletiva, historicamente construída, e reafirmada a cada encontro nacional( ANFOPE, 2021).*

*A formação inicial, presencial e em nível superior, e a continuada devem ser examinadas de forma contextualizada na sociedade brasileira ainda marcada pela permanência de desigualdades sociais;*

*A transformação do sistema educacional exige e pressupõe sua articulação com a mudança estrutural e conjuntural visando à construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária;*

*A gestão democrática da educação deve ser presente na escola e demais instituições educativas, em todos os níveis, como parte integrante da democratização da sociedade brasileira;*

*A autonomia universitária como expressão da afirmação da liberdade acadêmica, científica e administrativa nos diversos espaços institucionais;*

*A reformulação dos cursos de formação de professores como processo constante e contínuo, próprio ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos e das demandas socioculturais;*

Diante de tais princípios, situa-se os desafios do curso de Pedagogia da UFMA que ao longo de sua história tem pautado toda a sua prática formativa em valores de respeito à vida e oferta de uma educação que priorize um projeto de sociedade demarcado pelo princípio da democracia e da equidade.

Desse modo, com essa perspectiva de egresso, seleção de conteúdo, princípios metodológicos, processo de avaliação e, conseqüentemente, a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras tem sido tópicos de discussão no Curso de Pedagogia/UFMA:

Portanto, partindo do pressuposto de que educação de qualidade se constrói com interação social defendemos ainda como princípios orientadores de nossos fazeres, desejos e saberes: responsabilidade social; reconhecimento à diversidade social e cultural; respeito à identidade e compromisso formativo. De acordo com Dubet (2008, p. 113), admitindo-se que o princípio da igualdade meritocrática não pode sozinho definir uma escola/educação justa, faz-se relevante escolher em termos de bens escolares. Considerando-se que esses bens são utilitários e sociais convém esboçarmos preocupação com os efeitos dos diplomas sobre a vida social, no sentido de que a competição escolar não desarme os vencidos. Em contrapartida, “a escola deve educar, formar sujeitos capazes de conduzir sua vida e de aceitar os outros independentemente de seu destino escolar”. Mesmo sendo estas tarefas contraditórias, há que se conduzi-las conjuntamente. Uma tarefa que não se efetivará sem possibilidades da inovação pedagógica. (PDC, p. 9, 2020)

- A defesa incondicional da Universidade pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada;
- A defesa da democracia e da autonomia universitária, expressa em uma gestão participativa, baseada no diálogo e no debate público das questões que envolvem a universidade;
- Integração e flexibilização curricular que contemple as ações formadoras ensino, pesquisa e extensão, vinculados ao PPC do Cursos de Pedagogia;

- O estímulo ao pensamento crítico, à liberdade de expressão e ao diálogo entre as diversas concepções epistemológicas, pedagógicas, políticas, culturais e ideológicas pertinentes à formação de professores;
- Respeito à diversidade étnica, cultural, geracional, política, religiosa, expresso nos projetos pedagógicos dos cursos, na estrutura física, nas práticas político-pedagógicas e nas relações sociais que configuram as práticas curriculares do curso de pedagogia;
- Garantia de acesso e permanência dos estudantes com deficiência nas atividades acadêmicas do curso, promovendo princípios da educação inclusiva e conclusão, com qualidade;

### 3. Estrutura do Plano de Atuação

#### Apresentação

Plano de trabalho, para **coordenação do curso de pedagogia com gestão para o biênio ( 2025-2027)** ampara-se nos termos da Resolução CONSUN nº 364/2021, do Estatuto da Universidade Federal do Maranhão, atualizado pela Resolução nº 361/2021 – de 08 de novembro, CONSUN e alterado pela Resolução nº 549/2025 – CONSUN de 26 de fevereiro, do Regimento Geral da UFMA, atualizado pela Resolução nº 416/2022 – CONSUN, de 11 de maio, e alterado pela Resolução nº 550/2025 – CONSUN, de 27 de fevereiro, e da Resolução Conjunta nº 01/2025 – CONSAD/CONSEPE, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, torna público o presente Edital e convoca a Comunidade Acadêmica para participar do Processo Eleitoral para o preenchimento de 100 (vagas) para o cargo de Coordenador(a) das Subunidades Acadêmicas da Universidade Federal do Maranhão. Convém situar que essas eleições para as subunidades acadêmicas de coordenação de curso, acontecem em um momento extremamente delicado e de mudanças estruturais em função da extinção dos departamentos acadêmicos e a implantação de um processo que dispõe *sobre a implementação do Eixo 5 -*

*Padronização das Subunidades Acadêmicas - do Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA(Portaria nº 187/2025/FUMA/OEC/REITORIA/GR)*

Neste sentido entendo que pensar a construção de um programa de gestão no contexto *supracitado* requer, para além de diretrizes e um modelo de gestão, ter conhecimentos e saberes sócio-histórico, conhecimentos sobre a realidade e os desafios e do ensino superior no país, de forma especial na UFMA. Além da necessidade de amplo conhecimento sobre as políticas educacionais de formação de professores e um amplo debate a formação diante de mudanças tão complexas. Neste sentido, destaco o fato de que a coordenação de curso, ao passar a ter todas/os as/os professoras/es oriundas/os dos departamentos acadêmicos(DE I e DE II) vinculadas/os a essa subunidade acadêmica, no caso da Pedagogia, mais de 76 professores ocupando uma condição nunca vista antes gerando dessa forma, uma certa insegurança em termos pessoal, acadêmico e na prática docente, vai exigir da/o coordenadora/r eleita/o formação política, experiência na gestão, empatia, apoios institucionais, bem como, domínio do projeto de formação e suas implicações no desenvolvimento curricular. Logo, defendo a construção de um programa de gestão com base em princípios democráticos que indique possibilidade de ampla participação dos diversos segmentos da universidade, proposta aberta de gestão que reflita a historicidade de nossas práticas, ou ainda, os princípios formativos em defesa do curso de Pedagogia como licenciatura plena, tendo à docência como base da formação. Assim, submeto o meu nome, como candidata á coordenação do curso para o biênio (2025 a 2027) muito mais em função de tudo que foi desenvolvido ao longo dos últimos três anos sob minha gestão com apoio das chefias departamentais, do Núcleo Docente Estruturante-NDE, do Colegiado de Curso e Coletivo docentes, técnicos administrativos e de estudantes. Destarte, entendo que após a Avaliação Virtual in loco que culminou com a nota 5, bem como a reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso-PPC, uma grande vitória para todas e todos



que vivem e defendem o curso por ser historicamente um dos melhores do país, a elaboração de um Plano de Trabalho para o próximo biênio, aponta desafios indicados pelos avaliadores a serem vencidos, bem como necessidades de organização e estruturação de um curso no meio de mudanças complexas que depende, em último grau, de um coletivo em defesa da humanização e da qualidade de nossas práticas. Eu me disponibilizo para este desafio em bases colaborativas com esperança e dignidade. com

### **Diagnóstico do curso**

Descrição das principais potencialidades, desafios e demandas acadêmicas, pedagógicas e administrativas do curso.

#### **a. Diretrizes e modelo de gestão**

O modelo de gestão previsto para uma universidade pública, assenta-se nos princípios da autonomia universitária, conforme prescreve o artigo 207 da Constituição Federal Brasileira estabelece a autonomia universitária, garantindo às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, além de exigir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, cabe estabelecer os princípios de uma gestão democrática, participativa e colaborativa. Para tanto, prende-se fortalecer os organismos que possibilitam a participação de diversos segmentos do curso no processo de discussão, deliberação e participação de representantes nos diversos processos. Assim sendo, a coordenação atua com autonomia e decide com ampla maioria em momentos de Planejamento, execução, avaliação e acompanhamento dos resultados de suas ações. Para tanto, terei como parâmetros a comunidade acadêmica em suas necessidades, estudantes com deficiência, estudantes, mães, ou não, com vulnerabilidades sociais. Ou seja, o objetivo é promover a participação ativa, a transparência e a colaboração de todos os envolvidos, buscando atender às necessidades e desejos da comunidade acadêmica.

Não há o que mudar, por isso nosso compromisso é com o modelo de gestão presente no PPC, o qual coordenamos e mobilizamos todo o processo de construção, por isso assumimos a concepção apresentada na página 56 do PPC atual, ou seja a Gestão é uma



[...] dimensão deve propiciar saberes de planejamento e avaliação educacional voltados para a equidade e justiça social e ontoepistêmica, objetivando formar pedagoga/o em condições de coordenar, acompanhar e assumir gestão de ambientes escolares; e assessorar, planejar, implementar e avaliar experiências, programas, projetos e ações das políticas públicas de educação com ênfase nos processos de gestão e política democrática, intercultural e libertadora. Deverá também estar qualificado para implementar políticas educacionais e formas de gestão democrática no sistema e na escola, bem como em espaços educativos não escolares contribuindo para a articulação dos sujeitos escolares entre si e com a sociedade.

Frente ao exposto assumiremos as recomendações apresentadas pelos avaliadores que mesmo nos dando nota máxima no curso realizaram ponderações relevantes. Desta forma, o curso planejará ações estratégicas anualmente e fará realinhamentos em cada semestre, de forma a eleger as melhores ações e estratégias para materializar o projeto em curso.

#### **b. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso**

Apresentar ações e metas alinhadas aos seguintes eixos:

- **Organização Didático-Pedagógica:** O PPC do curso de Pedagogia passou por um processo de reestruturação, curricularização da extensão e atualização de acordo com as políticas educacionais e exigência legal. Insere-se nesse processo, a Avaliação Virtual *In Loco* cujo resultado foi êxito, o curso foi avaliado com Nota 5 (cinco).

#### **Parecer dos avaliadores para esta dimensão:**

**Justificativa para conceito 4:** A avaliação atribuída à nota 4 para a dimensão que analisa a implantação das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do curso, bem como sua articulação com o perfil do egresso, justifica-se pela adequação satisfatória demonstrada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), ainda que com espaço para aprimoramentos. A instituição alinha suas políticas educacionais às diretrizes nacionais vigentes, como a Resolução nº 02/2019 e a Resolução nº 04/2024, que regulamentam a formação de professores, garantindo que suas ações estejam em conformidade com as demandas contemporâneas da educação superior. Essas políticas são materializadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), documentos que orientam as práticas acadêmicas do curso de Pedagogia, assegurando uma formação alinhada às necessidades sociais e pedagógicas. O curso promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

superando hierarquizações e fortalecendo uma formação integral. A política de extensão da UFMA, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), segue os eixos do Plano Nacional de Extensão, incentivando ações multidisciplinares que conectam a universidade à sociedade. Programas como o PET (Programa de Educação Tutorial) proporcionam vivências práticas diversificadas, enquanto o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e a Residência Pedagógica inserem os licenciandos em escolas públicas, consolidando sua formação docente e contribuindo para a melhoria da educação básica. Além disso, iniciativas como a Diretoria de Acessibilidade (DACES) e coletivos interdisciplinares reforçam o compromisso com a inclusão e a formação equitativa. Embora a UFMA demonstre uma implantação efetiva dessas políticas, a nota 4 reflete a necessidade de maior sistematização na avaliação de seus impactos, bem como a expansão de parcerias interinstitucionais para ampliar as oportunidades de aprendizagem.

**Reconhecem-se, assim, os avanços significativos, ao mesmo tempo em que se sugere o contínuo aprimoramento das ações para fortalecer ainda mais a articulação entre teoria, prática e demandas sociais, garantindo uma formação cada vez mais alinhada ao perfil do egresso.**

**OBS. Considerando o que indica os avaliadores, neste plano trabalharemos no sentido de articular teoria e prática conforme previsto no PPC.**

- **Corpo Docente:** O Corpo docente do Curso é constituído de 76 (setenta e seis docentes), os quais em ampla maioria possuem o regime de trabalho de dedicação exclusiva, dos quais 65 (sessenta e cinco são doutores), ou seja, mais de 85%, periodicamente o curso tem pelo menos três reuniões ordinárias, sendo uma de cada um dos dois departamentos e outra do colegiado do curso, todas essas ações ajudam a envolver e deliberar coletivamente contribuindo com o processo de gestão. Sendo assim, ilustramos o quadro geral a seguir.

**Quadro:** Professores Lotados nos Departamentos de Educação I e II

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	DO REGIME TRABALHO	CENTES VÍNCULO EMPREGATÍCIO	TEMPO DE VÍNCULO ININTERRUPTO DO DOCENTE COM O CURSO (EM MESES)
1. ACILDO LEITE DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
2. ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA RAMOS LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
3. ALDA MARGARETE SILVA FARIAS SANTIAGO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
4. ANA CRISTINA CHAMPOUDRY NASCIMENTO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
5. ANGELO RODRIGO BIANCHINI	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
6. ANTONIO DE ASSIS CRUZ NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
7. BERGSON PEREIRA UTTA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
8. CACILDA RODRIGUES CAVALCANTI	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)

9.	CARLOS ANDRÉ SOUSA DUBLANTE	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
10.	CARLOS ANTONIO VANDERLEY GONCALVES	Especialização	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
11.	CARLOS JOSÉ DE MELO MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
12.	CIBELLE CRISTINA LOPES E SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
13.	CONCEIÇÃO DE MARIA PEREIRA SERRA PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
14.	CRISTINA CARDOSO DE ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
15.	DEBORAH DE CASTRO E LIMA BAESSE	Doutorado	Parcial	Estatutário	360 Mês(es)
16.	DELCEIDE MARIA FERREIRA SEGADILHA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
17.	DULCINEIA DE FÁTIMA FERREIRA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
18.	EDINOLIA PORTELA GONDIM	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
19.	EDITH MARIA BATISTA FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
20.	ELISANGELA SANTOS DE AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
21.	ERBIO DOS SANTOS SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
22.	FABIANA OLIVEIRA CANAVIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
23.	FRANCINETE SOARES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
24.	FRANCISCA DAS CHAGAS SILVA LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
25.	FRANCY SOUSA RABELO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
26.	HELIANANE OLIVEIRA ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
27.	HELINE MARIA FURTADO SILVA LIMA	Mestrado	Integral	Outro	360 Mês(es)
28.	HERCILIA MARIA DE MOURA VITURIANO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
29.	HILCE AGUIAR MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
30.	ILDETE PELUCIO DOMINICI	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
31.	ILKA CRISTINA DINIZ PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
32.	ILZENI SILVA DIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
33.	INEZ CAVALCANTI DANTAS	Especialização	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
34.	IRACY DE SOUSA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
35.	IRAN DE MARIA LEITÃO NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
36.	JOÃO BATISTA BOTTENTUIT JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
37.	JOELMA REIS CORREIA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
38.	JOSE BOLIVAR BURBANO PAREDES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
39.	JOSE CARLOS DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
40.	KACIANA NASCIMENTO DA SILVEIRA ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
41.	KARLA CRISTINA SILVA SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
42.	LÉLIA CRISTINA ALVES SILVEIRA DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
43.	LIA SILVA FONTELES SERRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
44.	LINDALVA MARTINS MAIA MACIEL	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
45.	LUCINETE MARQUES LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
46.	MADIAN DE JESUS FRAZAO PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
47.	MARIA DA PENHA TEOFILO	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
48.	MARIA DAS DORES CARDOSO FRAZÃO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
49.	MARIA DO CARMO ALVES DA CRUZ	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
50.	MARIA DO SOCORRO ESTRELA PAIXAO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
51.	MARIA JOSÉ PIRES BARROS CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
52.	MARILANDE MARTINS ABREU	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
53.	MARILDA DA CONCEIÇÃO MARTINS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
54.	MARILEIA DOS SANTOS CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
55.	MARISE MARCALINA DE CASTRO SILVA ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
56.	MARIZA BORGES WALL BARBOSA DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
57.	NAIACY DE SOUZA LIMA COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)

58. NILSON SANTOS COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
59. PATRICIA COSTA ATAIDE	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
60. RAIMUNDA NONATA DA SILVA MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
61. ROSANI BRUNE DE ALMEIDA DIAS	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
62. ROSELI DE OLIVEIRA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
63. ROSEMARY FERREIRA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
64. ROSYANE DE MORAES MARTINS DUTRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
65. SAMUEL LUIS VELAZQUEZ CASTELLANOS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
66. SIRLENE MOTA PINHEIRO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
67. TALITA DE JESUS DA SILVA MARTINS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
68. TAMARA FRESIA MANTOVANI DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
69. TERESA CRISTINA LAFONTAINE	Mestrado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
70. THAIS ANDREA CARVALHO DE FIGUEIREDO LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
71. THELMA HELENA COSTA CHANINI	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
72. VALDENICE DE ARAUJO PRAZERES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
73. VANJA MARIA DOMINICES COUTINHO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
74. VERÔNICA LIMA CARNEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
75. WALKIRIA DE JESUS FRANÇA MARTINS	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
76. WERLANG CUTRIM GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)

### • Infraestrutura

A infraestrutura geral do curso apresenta aspectos positivos, especialmente no que diz respeito aos recursos pedagógicos e acadêmicos que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem. As salas de aula estão em bom estado, com mobiliário e recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades pedagógicas. O acesso dos estudantes a equipamentos de informática é satisfatório, favorecendo a realização de atividades que requerem o uso de tecnologias digitais. A biblioteca disponibiliza tanto a bibliografia básica quanto a complementar em quantidade e qualidade adequadas, assegurando o suporte teórico às disciplinas ofertadas. Os laboratórios didáticos, tanto de formação básica quanto de formação específica, apresentam infraestrutura compatível com as práticas requeridas, permitindo a consolidação dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. A atuação do Comitê de Ética em Pesquisa é exemplar, assegurando o cumprimento das normativas éticas no desenvolvimento de investigações acadêmicas. Entretanto, identificam-se fragilidades no que tange aos espaços físicos de uso docente. Os ambientes destinados aos professores em regime de tempo integral e as salas coletivas necessitam de melhorias

estruturais e funcionais, a fim de proporcionar condições adequadas ao exercício de atividades de planejamento, atendimento discente e trabalho colaborativo. O espaço de trabalho da coordenação, por outro lado, apresenta boas condições, favorecendo o desempenho das funções administrativas e pedagógicas da gestão do curso.

- A análise das três dimensões avaliadas evidencia um curso comprometido com a formação docente de qualidade, sustentado por um projeto pedagógico bem delineado, um corpo docente qualificado e experiente, e uma infraestrutura pedagógica que atende, em sua maioria, às exigências do ensino superior. O processo formativo está respaldado por políticas institucionais consolidadas, práticas de gestão eficazes e articulação com a realidade da educação básica. As oportunidades de melhoria identificadas, notadamente na infraestrutura de apoio ao corpo docente, não comprometem a excelência do curso, mas indicam pontos relevantes a serem considerados para o aperfeiçoamento contínuo das condições de oferta. O conjunto dos elementos analisados permite concluir que o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFMA reúne condições acadêmicas, pedagógicas e institucionais sólidas para assegurar a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social por meio da educação. O PPC do curso reflete as práticas formativas inovadoras e experienciadas nesta gestão, como a exemplo dos Coletivos Interdisciplinares: Coletivo Acolher; Coletivo Girassol, e o Coletivo Maria Montessori, criados com o objetivo de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão visando melhoria de qualidade de todos e todas as estudantes em adoecimento mental, com necessidade de acompanhamento e diálogos formativos entre professores, estudantes, tutores e a coordenação.

- **Integração com discentes:**

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito 5:** As atividades práticas de ensino no Curso de

Pedagogia da UFMA são fundamentais para a formação integral dos futuros docentes, promovendo uma articulação contínua e reflexiva entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo. Estruturadas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, essas práticas estão distribuídas em quatro Trilhas formativas que garantem a integração dos conhecimentos científicos, pedagógicos e profissionais, possibilitando que os estudantes desenvolvam competências críticas, investigativas e inovadoras em diferentes contextos educacionais. O estágio curricular supervisionado, com carga horária adequada e progressão da observação à atuação direta, proporciona vivências diversificadas em espaços escolares e não escolares, favorecendo a compreensão das complexidades do cotidiano educativo e estimulando a construção de abordagens pedagógicas inclusivas e interculturais. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, presente nas atividades práticas, fortalece a formação reflexiva e crítica, preparando os licenciandos para atuarem com sensibilidade e responsabilidade social. Além disso, o curso estimula a produção de materiais didáticos inovadores e o desenvolvimento de projetos de pesquisa que aprofundam o conhecimento em áreas específicas da educação, ampliando a capacidade dos futuros pedagogos de intervir criativamente no processo educativo. A dinâmica circular entre docência, investigação e gestão reforça a comunicação entre os núcleos formativos, consolidando uma formação holística e contextualizada. Dessa forma, as atividades práticas são concebidas como um processo dialético e contínuo, que promove o desenvolvimento de professores reflexivos, críticos e comprometidos com a justiça social e a diversidade cultural, atendendo às exigências das novas Diretrizes Curriculares e às demandas da educação brasileira contemporânea.

### c. Indicadores de desempenho da coordenação

**Justificativa para conceito 5:** A coordenação do curso de Pedagogia da UFMA é exercida pela professora Marise Marcalina de Castro Silva Rosa, designada por meio



da Portaria nº 277/2022-GR, com início de gestão em 08 de abril de 2022. A permanência da docente na função foi reafirmada em caráter pro tempore pela Portaria nº 411/2024/FUMA/OEC/REITORIA/GR, de 10 de abril de 2024, até a divulgação dos resultados das eleições para as unidades acadêmicas. A coordenadora atua em regime de tempo integral e dedicação exclusiva à UFMA, o que assegura o cumprimento das atividades de gestão do curso. Sua jornada de trabalho permite o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas, o atendimento às demandas de discentes e docentes, bem como a participação ativa em colegiados superiores e em instâncias institucionais relevantes para a condução do curso. A atuação da coordenação está fundamentada em um plano de ação documentado e compartilhado, intitulado Programa de Trabalho para Coordenação do Curso de Pedagogia / CCSO / UFMA – Gestão 2022–2024. Esse documento orienta a gestão administrativa e pedagógica do curso, incluindo metas, diretrizes e ações voltadas à melhoria da qualidade acadêmica e à integração entre os diferentes segmentos da comunidade universitária. A coordenação também relatou que indicadores de desempenho da gestão são levantados semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e divulgados em reuniões institucionais, assegurando a transparência e o uso estratégico dessas informações para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão. Com base nesses elementos, verifica-se que o regime de trabalho da coordenadora é compatível com as exigências do cargo (20 horas semanais), favorecendo a mediação eficaz entre a gestão acadêmica, o

Formar pedagogas/os para atuarem na docência da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nas diversas modalidades e espaços de ensino, na gestão, no planejamento, na execução e avaliação de atividades educativas nos sistemas educacionais, nos espaços escolares e espaços educativos não escolares e na investigação dos fenômenos educativos, considerando o contexto sócio-histórico, econômico, político e cultural na contemporaneidade, tendo em vista a justiça curricular e a construção de uma sociedade mais justa, humana, inclusiva e emancipadora. (UFMA, 2025, p. 51).

Nesta perspectiva, nossa candidatura representa a continuidade e a possibilidade de ampliação de um projeto que vê a pedagogia como um curso



potencial à diversidade, inclusão e diversificação da condição humana em processo formativo pleno.

Dito isto é fundamental que possamos indicar perspectiva que permitam uma gestão equilibrada, coerente e aguerrida com o projeto de curso e universidade que precisamos. Sendo assim, elegemos cinco indicadores centrais ao processo de desenvolvimento e materialização do curso, são eles:

1. Ensino de Qualidade;
2. Gestão Democrática;
3. Indissociabilidade do Tripé Universitário;
4. Potencialidade Acadêmica;
5. Capilaridade e Articulação.

Cada um dos indicadores acima poderão dar corpo ao PPC do curso na medida em que eles nos ajudarão a efetiva as ideias contidas no referido projeto, dando vida e materialidade ao cotidiano do curso, de forma que enfrentemos os problemas e indiquemos os caminhos decisórios que permitirão a este curso às respostas mais efetivas ao sucesso.

1. **Ensino de Qualidade:** aqui destacamos quatro que permitirão dizer se o curso estará perseguindo a proposta almejada:
  - I. **Acompanhamento dos índices de repetência e evasão**, procurando elaborar medidas que os reduza;
  - II. **Garantir a lotação de professores às demandas de Oferta do Curso** no prazo certo de sua execução a cada período letivo;
  - III. **Articular diálogos com os sistemas de ensino** na garantia dos estágios obrigatórios;
  - IV. **Envolver professores e alunos no processo de produção do conhecimento**, incentivando a participação em eventos locais, regionais e nacionais.
2. **Gestão Democrática:** Como um fundamento identitário do curso, este indicador deve revelar o potencial de envolvimento de professores/as, alunos/acadêmicos/as, Técnicos/as nos processos decisórios do curso. Sendo assim, elegemos três que devem ser nossa referência nesta gestão, a saber:

- I. **Mobilização e garantia de espaços para debate, discussão e deliberação coletiva**, garantindo transparência nos processos de gestão;
- II. **Instituir comissões mistas permanente de acompanhamento de processos dos servidores**, garantindo o fluxo adequado das demandas;
- III. Criar canal de **escuta e debate permanente com os acadêmicos** para o Acesso, permanência e sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

**3. Indissociabilidade do Tripé Universitário:** como elemento chave da “Trilha Formativa III”, a qual discute os Estudos Integradores de Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, esse indicador deverá permitir que formemos uma identidade institucional do curso, o qual deverá “Articular parcerias para o financiamento de projetos que consolidem o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), dando materialidade ao trabalho docente, a gestão e a formação acadêmica nos contextos educativos.” (UFMA, 2025, p. 53). Nesta direção, entre outras coisas esse indicador deverá apontar que:

- I. O curso criará **articulações com os sistemas e outros espaços educacionais**, que contribuam para os processos de ensino e aprendizagem, com espaços para realização de pesquisas e atividades de extensão como desdobramento das atividades de sala de aula;
- II. O Curso, por meio da coordenação e de seus professores **elaborará projetos integradores interculturais e interdisciplinares**, incluindo e integrando progressivamente acadêmicos e a comunidade em geral, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. **A coordenação do curso fomentará a elaboração e participação de trabalhos acadêmicos** (ensino, pesquisa, extensão), por meio dos

componentes curriculares, promovendo ações interdisciplinares por período de estudos. (UFMA, 2025, p. 54).

**3. Potencialidade Acadêmica:** Aqui, como desdobramento dos indicadores anteriores indicamos que criar momentos favoráveis a dar concreticidade a vida acadêmica, por isso teremos pelo menos dois indicadores favoráveis às potencialidades.

- I. Incentivar a produção acadêmica de professores, a partir do desenvolvimento de ações que se desdobrem em trabalhos para periódicos;
- II. Garantir que os professores tenham apoio no curso para o desenvolvimento de projetos e pesquisas que reverberem em artigos e produções de livros.

**4. Capilaridade e Articulação:** Por fim, o último indicador refere-se ao processo de diálogo com outras instituições, as quais podem reforçar as estratégias internas que darão vasão à gestão democrática. Neste sentido,

- I. **Mobilizar parcerias com órgãos de fomentos e/ou financiamento de projetos de pesquisa e extensão;**
- II. **Ampliar o alcance do curso de Pedagogia da UFMA** chegando a mais comunidade e municípios da região metropolitana, por meio de articulação **com as redes de ensino da região da grande ilha.**

#### b. Cronograma

### Eixo Gestão acadêmica democrática

#### AÇÕES PROPOSITIVAS PARA O BIÊNIO 2025-2027

Os próximos dois anos representam para nós, tempo de construir uma Pedagogia da Humanização, antirracista, Descolonial, de Resistência e Luta pela Valorização na Formação de futuros professores e professoras. Assim, fundamentada

nos princípios supracitados, as nossas ações propositivas resultaram de nossa experiência formadora e como gestora do curso de Pedagogia nos últimos 3 anos, da escuta sensível de estudantes e professoras em reuniões de comissões, lives, mesas redondas, da leitura dos documentos referenciados, e das contribuições recebidas nos últimos momentos. Neste documento se organiza a partir de eixos de ações propositivas que contemplem as necessidades do curso.

### **Eixo Gestão acadêmica democrática, autônoma e humanizada**

**O Curso de Pedagogia integra o Centro de Ciências Sociais e conta com o Colegiado de Curso e a como órgãos consultivos e deliberativos, respectivamente., assim, neste eixo pretendemos;**

**Promover e ampliar a articulação entre os Departamentos de Educação I e II, o Centos Acadêmico, coletivos de estudantes, professores/as, técnicos – administrativos e demais agentes sociais do curso;**

**Fortalecer, apoiar e respeitar as decisões e deliberações do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso;**

**Lutar pela aproximação e integração das práticas curriculares e investigativas dos Programas de Pós-Graduação em educação, ligadas ao curso, bem como, estimular a colaboração destes com a graduação e formação de futuros/as pedagogas/os;**

**Apoiar NEIUFMA no desenvolvimento de suas ações de investigação sobre a Educação Infantil;**

**Reconstruir os estágios por dentro dos cursos;**

**Garantir inclusão de atividades curriculares de extensão no PPC do curso, no mínimo 10% da carga horária;**

**Acompanhar o desenvolvimento das atividades curriculares dos estudantes do turno noturno;**

- Promover amplo diálogo com todos os segmentos do curso
- Mobilizar esforços no sentido de uma articulação institucional com a rede pública de ensino e a promoção de convênios escolares durante os estágios obrigatórios e não obrigatórios;

## 2 Eixo ensino, pesquisa e extensão

**Promover ações integradas de ensino, pesquisa e extensão por meio de** Seminários, *webnários*, *lives*, projetos, programas e eventos acadêmicos ao longo dos semestres letivos;

- Incentivar e apoiar a participação estudantil, desde o início do curso, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como o PIBID, a Residência Pedagógica-RP, o PIBIC dentre outros que emanem dos departamentos.
- Fortalecer o Observatório da Pedagogia e o Laboratório de Letramento Digital, garantindo ampla participação de professores e estudantes;

Promover a publicação das monografias produzidas no curso;

Criar Oficinas de Escrita Monográficas;

## Eixo humanização e valorização estudantil

Estudantes com Deficiência no curso: **incluir é preciso**

**Toda essas ações deste eixo, fazem parte da Proposta de Desenvolvimento Curricular do curso de Pedagogia**

Em relação aos estudantes com deficiência, a proposta do Curso é fazer um acompanhamento sistemático, considerando suas condições de acesso aos instrumentos necessários para o desenvolvimento de atividades não presenciais, para isso, buscaremos o apoio da diretoria de acessibilidade.

A garantia da inclusão dos estudantes com deficiência no curso de Pedagogia, no momento atual, requer a busca por ações que oportunizem a acessibilidade em ambientes virtuais de ensino. Diante disso, o NDE do curso de Pedagogia propõe algumas recomendações/soluções práticas que visam atender as especificidades dos estudantes com deficiência do curso (deficiência visual, deficiência auditiva e múltiplas

deficiências) nas atividades acadêmicas não presenciais que serão oferecidas enquanto durar o período de distanciamento social.

As recomendações/soluções práticas que serão apresentadas nesta proposta, tem como base os quatro princípios das Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG 2.1)<sup>1</sup>, no intuito de indicar algumas soluções práticas para tornar o ambiente e o conteúdo ministrados nas atividades acadêmicas não presenciais mais acessível, possibilitando que os estudantes do nosso curso possam acessar, compreender e interagir com seus professores e demais estudantes.

Os quatro princípios das WCAG 2.1 são:

**1º Princípio:** Perceptível - os estudantes devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser imperceptível para todos os seus sentidos.

**2º Princípio:** Operável - os estudantes devem ser capazes de operar a interface com autonomia, ou seja, a interface não pode exigir interação que o estudante não possa executar.

**3º Princípio:** Compreensível - os estudantes devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário. O conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.

**4º Princípio:** Robusto - os estudantes devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem, ou seja, o ambiente e materiais precisam ser compatíveis com as tecnologias atuais e futuras, sendo robustos o suficiente para continuarem funcionais ao longo do tempo.

- Recomendações/Soluções Práticas propostas pelo NDE/Pedagogia:

*1ª Recomendação - Conhecimento dos Recursos de Tecnologia Assistiva*

Realização de formações e/ou oficinas para os professores, sobre os recursos de tecnologia assistiva oferecidos pela universidade aos estudantes com deficiência, por meio da Diretoria de Acessibilidade (DACES). Acredita-se que

---

<sup>1</sup> O WCAG ou Diretrizes Para o Conteúdo de Acessibilidade Web, é um documento que estipula os padrões de acessibilidade digital que devem ser seguidos pelos ambientes virtuais.

conhecer tais recursos poderão auxiliar os professores no planejamento das atividades, visto que saberiam, previamente, se todos os alunos teriam acesso ao conteúdo digital de suas aulas.

*2ª Recomendação - Conteúdos digitais acessíveis nas plataformas virtuais de ensino utilizadas durante o ensino não presencial*

Para o atendimento dos alunos com deficiência visual, os conteúdos digitais devem fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual. Isso significa que é preciso fornecer descrições para todas as imagens que apresentam conteúdo.

*3ª Recomendação - Apoio/suporte tecnológico aos professores.*

Os professores precisam de apoio/suporte tecnológico permanente para que sejam inseridas legendas nos vídeos com faixa de áudio e, também, audiodescrição, no caso dos alunos com deficiência visual. Também, deve ser fornecida alternativa em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para mídia que contém áudio, garantindo acesso aos estudantes surdos que têm a Libras como primeira língua.

Ressalta-se, também, que as imagens de texto podem representar uma barreira de acesso para estudantes com deficiência visual. Nesse caso, há a necessidade de que o material seja convertido em texto para que os alunos possam fazer uso dos leitores de tela e que o material, uma vez enviado à DACES, possa estar em tempo hábil com os estudantes.

*4ª Recomendação – Trabalho Colaborativo entre Professores e Intérpretes de Libras*

Apesar do intérprete de Libras não ser o professor do aluno, faz-se necessário que ele tenha um envolvimento com a ação educativa em sua atuação interpretativa; diante disso, o seu trabalho precisa ser traçado colaborativamente com o professor, para que juntos possam discutir e definir quais plataformas digitais proporcionam com efetividade a tradução em tempo real da Libras em atividades não presenciais síncronas.



*5ª Recomendação: Considerar as especificidades dos estudantes com deficiência no que se refere ao tempo de realização de atividades síncronas.*

Em atividades não presenciais síncronas, os professores que utilizarem questionários, testes e outras atividades com limite de tempo, precisam atentar que pessoas com dificuldades motoras frequentemente precisam de mais tempo para realizar uma ação, digitar e completar atividades; bem como os estudantes com deficiência visual que, ao utilizar um leitor de tela, podem precisar de um tempo maior para compreender as informações e para usar as ferramentas digitais de escrita; diante disso, há de se considerar as necessidades educativas especiais desses estudantes quando se opta pela utilização de limite de tempo, utilizando esse recurso somente nos casos em que é necessário e, ainda assim, permitindo que alunos com deficiência possam solicitar um tempo maior para execução da tarefa.

*6ª Recomendação: Acessibilidade Digital e de Comunicação do Sigaa.*

O Sigaa precisa oferecer formas de ajudar os estudantes com deficiência a navegar, localizar conteúdos de aulas e determinar onde se encontram no ambiente virtual.

Estudantes com deficiência visual precisam ter acesso aos links e recursos de forma descritiva, porque como usuários de leitor de tela, precisam de uma descrição coerente dos links e recursos, para que possam compreender o objetivo e a funcionalidade de cada elemento digital, além disso, precisam encontrar os recursos facilmente. Ressalta-se que ao descrever os links, é importante, também, deixar claro o tipo de recurso (fórum, texto, áudio, vídeo, etc.), mesmo que o Sigaa use informação visual através de ícones.

*7ª Recomendação - Orientar professores e estudantes que não tem deficiência quanto ao uso de ferramentas digitais de conversa (chat) no Google Meet e demais ferramentas digitais de ensino.*

Ao usar ferramentas digitais de conversa, alguns cuidados precisam ser tomados: evitar o uso de jargões, expressões regionais ou termos especializados que possam não ser claros para todos; usar linguagem textual simples, sem erros

ortográficos, metáforas, abreviações e acrônimos; palavras pouco familiares precisam ser explicadas; e tentar fazer parágrafos mais curtos.

*8ª Recomendação: Implantação de um Programa de Monitoria Inclusiva (PMI):*

O Programa de Monitoria Inclusiva (PMI) terá a finalidade de prestar apoio acadêmico a estudantes com deficiência do curso de Pedagogia da UFMA. Para isso, deve ser realizado um processo de seleção de alunos (bolsistas) que queiram atuar no acompanhamento de estudantes com deficiência.

Podem se inscrever no PMI:

- I. estudantes regularmente matriculados em componente curricular do curso em que houver estudantes com deficiência e que necessitem de apoio pedagógico especializado para o acompanhamento das atividades não presenciais nas plataformas virtuais de ensino;
- II. estudantes não-matriculados na disciplina em que se encontra um estudante com deficiência, desde que possuam conhecimento na área de apoio à necessidade específica do estudante com deficiência;
- III. estudantes não-matriculados na disciplina em que se encontra um estudante com deficiência e/ou necessidades educativas especiais, desde que já tenham cursado a referida disciplina com aprovação.

Os alunos/bolsistas mediadores deverão participar do planejamento das atividades junto aos professores; organizar planos de estudos e orientar os estudantes com deficiência no que se refere ao uso das ferramentas digitais.

**Ações oriundas de escuta estudantil:**

Estudar a inclusão dos estudantes do noturno, com mais atividades / eventos que englobem esse público.

Apoiar o desenvolvimento do estágio supervisionado para os alunos trabalhadores.

Contribuir com a definição dos horários de aulas presenciais que possam ajudar as pessoas que vem do trabalho, a não ficarem tão atrasadas...

Apoiar -Revisão do processo de estágio de alunos trabalhadores e mães;

### A manutenção dos programas de assistência estudantil.

Manter os alunos informados sobre mudança de turno, trancamento de disciplina.

Consolidar do **Observatório de pedagogia – EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA** trará ainda novas análises que apontarão para outras demandas do curso de pedagogia, servindo de subsídio para o desenvolvimento de ações corretivas não apenas em relação à atuação de docentes no atual cenário, mas também em outros momentos do curso.

### 4. Observações

- O plano ora apresentado será formatado e alinhado em momento oportuno.